

NOVENA DE
Natal
2020



vídeos da novena

SEGUNDO ENCONTRO

É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



SOMOS IGREJA

Cuidamos dos pobres

PARTICIPE DA COLETA DO BEM

21 e 22 de **NOVEMBRO**

Unindo as campanhas da
Solidariedade e da Evangelização

www.cnbb.org.br



Mensagem do Arcebispo

Queridos fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto. É com alegria que me dirijo a vocês neste tempo do Advento que nos prepara para a celebração do Natal do Senhor. *O Advento é o tempo que nos é concedido para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, também para verificar o nosso desejo de Deus, para olhar em frente e nos preparar ao regresso de Cristo. Ele voltará a nós na festa do Natal, quando fizermos memória da sua vinda histórica na humildade da condição humana; mas vem dentro de nós todas as vezes que estamos dispostos a recebê-lo, e virá de novo no fim dos tempos para julgar os vivos e os mortos. Por isso, devemos estar vigilantes e esperar o Senhor com a expectativa de encontrá-lo* (Papa Francisco – Angelus de 30/12/17).

A Novena de Natal, preparada carinhosamente pelo nosso Seminário Maria Imaculada e Comissão para a Liturgia da Arquidiocese, é um instrumento muito importante para ajudar você viver, em família, este tempo de piedosa e alegre expectativa, este tempo de preparação para o Natal do Senhor. Neste ano, de forma diferente por causa da pandemia, por meio dos vídeos; mais restrita ao ambiente familiar. Deixe-se envolver pessoalmente pelos textos bíblicos, oracionais e reflexivos de cada encontro; deixe-se tocar por eles e partilhe em família esta experiência. Desta forma você vai enriquecer-se espiritualmente e vai enriquecer os outros. Assim você viverá intensamente este tempo forte e carregado de graças que o Senhor nos concede.

Os encontros desta novena começam nos convidando à esperança, neste tempo difícil que estamos vivendo; recordam-nos que somos obra das mãos de Deus; neste tempo de pandemia, os profetas se apresentam para nós porta-vozes da esperança, convocando-nos a sermos também porta-voz de esperança para os outros. Avançando na novena, somos convidados à alegria, pois a alegria é o elemento central da experiência cristã; somos convidados também à vivência da vigilância, uma das características do advento; somos convidados ainda a contemplar alguns personagens importantes deste tempo litúrgico: João Batista, que veio dar testemunho da luz; Maria e sua fidelidade ao sim dado ao Projeto de Deus; e São José, que cooperou silenciosamente com o Plano Salvador de Deus. Por fim, contemplamos o presépio, onde Deus nos surpreende, adotando *“os nossos próprio comportamentos: dorme, mama no seio da mãe, chora e brinca, como todas as crianças”* (Papa Francisco, *Admirabile Signum*, 8d).

Vivendo bem o Advento, e a Novena de Natal está à sua disposição para isso, poderemos na celebração do Natal mergulhar mais profundamente no mistério da Encarnação, isto é, no mistério do Filho de Deus ter assumir uma natureza humana e vindo habitar entre nós. Deus veio morar em nosso meio, para ser Deus Conosco.

Desejo a todos um santo Advento e um Natal muito feliz.

DOM MOACIR SILVA
Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto

Estamos novamente reunidos para a Novena de Natal!

Apresentação

Estamos iniciando o Tempo do Advento, quando iniciamos também um novo Ano Litúrgico e uma nova esperança para a nossa caminhada cristã. No objetivo geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da nossa Arquidiocese, definido na XVI Assembleia Arquidiocesana, temos o desejo de evangelizar pelo anúncio da Palavra, formando discípulos em comunidades eclesiais missionárias.

Os encontros da Novena de Natal são oportunidades de formar comunidades missionárias e estão entre as ações missionárias que apontam a vivência da “Igreja do ir”; da Igreja em saída, destacando desta vez a importância de aproximar a Novena aos jovens, sobretudo, aos que estão fora da Igreja.

Desejamos que nossa Novena ajude as nossas comunidades a se prepararem para celebrar o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, meditando a Palavra de Deus e a vida.

Realização

Seminário Maria Imaculada de Brodowski, Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto e alguns Padres colaboradores.

Orientações Gerais

Aos animadores

Ler os encontros, prepará-los e providenciar leitores com antecedência. Destacar palavras desconhecidas e pesquisar seus significados. Organizar o ambiente. Incentivar os participantes para que possam também se expressar no decorrer da novena. Preparar os cânticos antecipadamente. Não deixar as crianças em ambiente separado, mas acolhê-las!

Sugestões

Bênção da Casa

Ao final deste livreto há uma oração de bênção da casa. Pensamos, também, naqueles que têm dificuldades de realizar os encontros, indo de casa em casa, sobretudo neste ano em que estamos vivendo essa realidade do isolamento social; estes poderão se reunir em família para rezar as respectivas orações da Novena de Natal.

Gesto Concreto

Este está intimamente ligado às práticas de caridade do Advento. Cada comunidade organize seu gesto concreto, olhando para as necessidades mais urgentes da Comunidade, lembrando que há muitos irmãos passando por concretas realidades de desemprego por conta das consequências da pandemia.

Coleta da Evangelização

Esta coleta do tempo do Advento é um sinal de comunhão: um gesto concreto de participação nos trabalhos da evangelização; e, de modo especial, também ajuda no envio de nossos seminaristas do propedêutico e do Ano Pastoral para a missão do “Projeto Manaus”, abraçado pela nossa Arquidiocese.

À preparação do ambiente

Cada encontro tem sua própria orientação.



Segundo Encontro

Emanuel, Deus conosco, barro do nosso barro!

Preparação do ambiente

Preparar uma mesa com toalha, vela e a manjedoura com a Bíblia dentro, em destaque. Se possível, um vaso de barro com terra dentro.

Acolhida

Dirigente: Queridos irmãos e queridas irmãs! Cristo nos dá sinais de sua vinda! O coração de cada um de nós é chamado a ser a manjedoura que deve acolher o menino Deus. Por isso preparemos o nosso coração, estejamos abertos e dispostos a aprender com Seu exemplo de humildade e confiança para que, assim, deixemo-nos ser modelados pelas sábias mãos do Pai. Esta criança que nasce é tão antiga quanto o próprio existir, porém, tão nova quanto a aurora que desponta. É Deus que jamais nos deixa pelo amor que tem por nós; Deus que realiza maravilhas inesperadas; Deus que se encarna em nossa história, vem habitar em nosso peito, plenificando nossa humanidade, tornando-nos irmãos, todos filhos seus.

Oração Inicial

Abertura do Ofício Divino das Comunidades

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)

Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)

- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)

Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

Ou

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Salmo 66 (67)

Dirigente: Rezemos com o salmista a Deus que governa e guia todas as nações com retidão, para que na mesma retidão ele modele nossa vida e assim nos tornemos sinais da sua glória:

Todos: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem

Leitor 1: Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,
e sua face resplandeça sobre nós!
Que na terra se conheça o seu caminho
e a sua salvação por entre os povos.

Todos: *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem*

Leitor 2: Exulte de alegria a terra inteira,
pois julgais o universo com justiça;
Os povos governais com retidão,
e guiais, em toda a terra, as nações.

Todos: *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem*

Leitor 1: A terra produziu sua colheita:
o Senhor e nosso Deus nos abençoa.
Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,
e o respeitem os confins de toda a terra!

Todos: *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem*

(Ao final do salmo é bom fazer um breve silêncio. Depois repetir algum verso que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)

Oração Sálmica

Dirigente: Senhor da luz e fonte de bênção, que em Cristo fazeis resplandecer sobre nós a luz do vosso rosto, iluminai entre os povos os caminhos da salvação, e abençoai a vossa Igreja para que produza os frutos de vida eterna.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Acolhida da Palavra de Deus

Dirigente: Abramos nossos ouvidos e nosso coração para que sejam moldados pela Palavra de Deus. Acolhamos sua força transformadora (cantando).

Leitura Bíblica – Is 64, 1-8

Reflexão

Leitor 1: “O Senhor Deus modelou, com o pó do solo, o homem e soprou-lhe nas narinas o sopro da vida; e o homem tornou-se um ser vivo.” (Gn 2, 7).

Somos a obra das mãos de Deus! Desde o princípio, como um oleiro, Ele nos moldou e nos deu o sopro de vida. Percebam que também temos habilidades para criar coisas: há quem seja bom em modelar, costurar, desenhar, cozinhar, plantar... Enfim, tantas habilidades que vamos desenvolvendo ao longo da vida! Pois bem, ao colocar essas habilidades em prática, ao criar algo, ao produzir algo, temos um apreço especial por aquilo que produzimos! Aquele que costura, por exemplo, tem um carinho especial pelas peças de roupa que cria. Assim é Deus: o seu amor por nós que somos a obra de suas mãos é imenso, como acabamos de ouvir:

Todos: Nunca se ouviu falar, nunca ninguém viu um Deus como é o nosso Deus, que age em favor dos que nele esperam. (cf. Is 64, 3)

Leitor 2: O barro é fruto da desagregação de um determinado tipo de rocha.

Porém, quando fica parado e seca, volta a ser rocha. O mesmo pode acontecer conosco, quando nos rendemos ao pecado: o nosso coração de carne se torna rígido e estático; nós, que fomos criados para viver, escolhemos morrer; criados do barro, insistimos em ser pedra. Assim, o pecado não nos tira a qualidade de filhos de Deus, porém nos afasta dele. E qual seria a vantagem de sermos filhos sem estarmos perto? Voltemos o quanto antes para Deus, confiantes de que somos preciosos aos teus olhos. Temos que confiar na lembrança de Deus: sua memória não é um “disco rígido” que registra e armazena todos os nossos dados, sua memória é um coração de compaixão, que se alegra eliminando, definitivamente, qualquer vestígio do mal. Não quer levar em conta nossos erros e, em todo caso, nos ajudará a aprender algo também de nossas quedas. Porque nos ama. (cf. Cristo Vive, n. 115)

Todos: Senhor, não fiques irritado demais, nem continues lembrando a nossa maldade! Olha, pois, para nós: somos todos, teu povo. (cf. Is 64, 8)

Leitor 3: “*Escondeste de nós a tua face*” (Is 64, 6). Ver a face de Deus não é mérito humano, mas graça! Graça concedida àqueles que se deixam moldar, àqueles que não ficam insistindo em ser rocha, mas assumem a condição de barro. Cristo, por meio de seu Natal, nos serve de modelo, pois se faz barro para nos ensinar a ser barro, caminha em nosso chão para entendermos que nós e o chão somos a mesma coisa; se faz pequenino convidando-nos a sermos também pequeninos; se entrega confiante nas mãos do Pai ensinando que temos que nos deixar moldar por aquele que é nosso Criador. “*Ousará a obra dizer àquele que a fez: 'Ele não me fez', e um vaso a respeito do oleiro que o moldou: 'ele nada entende do ofício'?*” (Is 29, 16). Diante do sinal da manjedoura, não nos resta alternativa senão a humildade, pois cremos num Deus que olha para nossa humildade (cf. Lc 1, 48).

Todos: Senhor, tu és o nosso pai! Nós somos o barro, tu és o nosso oleiro! Todos nós somos obra das tuas mãos. (cf. Is 64, 7)

Partilha

Dirigente: Impulsionados pela reflexão que acabamos de fazer, olhemos para o nosso interior e nos questionemos: tenho sido barro nas mãos do oleiro que é Deus ou rocha rígida que não se deixa modelar? Entrego-me confiante em suas mãos ou insisto em confiar nas minhas próprias seguranças? Como ser mais barro e menos rocha? Aqueles que desejarem, podem partilhar suas experiências!

Antífona do Ó

Dirigente: Em vários trechos, a Bíblia diz que o Senhor libertou o seu povo com “mão forte e braço estendido”. Em Jesus podemos perceber que não se trata de mãos e braços armados, maquinados para a guerra, mas sim, da mão forte de um Deus oleiro, que busca constantemente trabalhar em nosso barro e de um braço que se estende na cruz. Assim acontece a nossa salvação! Portanto, confiantes no Deus misericordioso, peçamos que Ele venha nos salvar com seu braço poderoso, rezando (cantando) esta antífona:

(Quando se reza)

Dirigente: Ó Adonai, guia da casa de Israel, que apareceste a Moisés na sarça ardente e lhe destes vossa lei sobre o Sinai: vinde salvar-nos com o braço poderoso!

Todos: *Ó vem, Adonai! Vem sem demora nos salvar!*

(Quando se canta)

Ó...

Ó Senhor, ó Adonai:

De Israel, do teu povo és o guia.

Numa fogueira a Moisés te revelaste,
no Sinai a teus servos entregaste
uma lei cheia de sabedoria.

Vem trazer ao teu povo alforria,
libertar com teu braço os que amaste, ó, ó.

Vem ó Filho de Maria

Do teu povo és o guia.

Quanta sede, quanta espera,

Quando chega? Quando chega aquele dia? (bis)

Orações Comunitárias

Dirigente: Oremos a Deus Pai, que na sua eterna providência decidiu salvar seu povo;

Leitor 1: Senhor Deus, que prometestes enviar ao vosso povo o germe da justiça,

Todos: Velai pela santidade de vossa Igreja

Leitor 2: Inclinaí, Senhor, o coração das pessoas para a verdade de vossa palavra,

Todos: E fortalecei na santidade todos os fiéis.

Leitor 3: Conservai-nos no amor de vosso Espírito Santo,

Todos: Para recebermos a misericórdia do vosso Filho que vai chegar

Leitor 4: Não cessai de nos conceder vosso sopro criador,
Todos: Para que o nosso barro sempre tenha a vida em vós.

(preces espontâneas)

Oração do Pai Nosso

Dirigente: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor, Jesus Cristo, ousamos dizer:

Todos: Pai nosso...

Oração Final

Dirigente: Pai de Misericórdia, Oleiro do homem, que nos fizestes à vossa imagem e semelhança, vos suplicamos: considerai a obra do vosso amor, e purificai-nos das manchas da antiga culpa, para que livres da tentação do mal sejamos barro nas vossas mãos, preparando o advento do vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Bênção Final

Dirigente: Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

Todos: Amém!

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado!

Benção da Casa

Irmãos e irmãs em nome de Jesus Cristo e da Igreja, desejamos a paz a sua casa e para todos os que nela habitam!

Que o Senhor guarde e abençoe esta casa!

Que o Senhor conceda para todos vocês os bens espirituais e corporais e tudo aquilo de que vocês precisam para viverem com dignidade, esperança e paz.

Que o Senhor conceda para todos: a graça da saúde e da prosperidade!

Que Maria, a esposa e mãe da família de Nazaré, guarde a todos sob sua proteção materna

Pai Nosso...

Ave Maria...



2ª EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

De 13 a 20 de Dezembro



Rua São Francisco de Assis, 335 - Castelo Branco - Ribeirão Preto / SP

Centro Arquidiocesano de Pastoral





AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a
Ação Missionária
Ribeirão Preto - Manaus e
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 6504-8
CC.: 108400-3
CNPJ: 45.231.560/0001-95

A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!

NOSSAS MÍDIAS



-  www.arquidioceserp.org.br
-  contato@arquidioceserp.org.br
-  [arquidiocese de ribeirao preto](#)
-  [@arquidioceserp](#)
-  [@ArquidioceseRP](#)
-  [DominusRP](#)
-  [Arquidiocese de Ribeirão Preto](#)
-  centrodepastoral.org.br/app/